

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL & SISTEMAS LEGADOS

Como integrar e modernizar softwares legados para um business mais digital



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL & SISTEMAS LEGADOS

por Ricardo Saldanha

Sumário

INTRODUÇÃO	3
INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS: PILAR DO DIGITAL WORKPLACE	4
TI BIMODAL: CONCILIANDO ROBUSTEZ E AGILIDADE	7
LOW CODE PLATFORM: FAZENDO MUITO COM BAIXO CUSTO	10
SELF SERVICE BI: DASHBOARDS E RELATÓRIOS AO SEU DISPOR	13
CASO DPASCHOAL, UMA VISÃO PRÁTICA	15
REFERÊNCIAS	19

Introdução



Século XXI. O mundo está interligado pela internet, todos acessam tudo pelos seus celulares, com facilidade.

Tudo? Com facilidade? Vamos fazer um exercício? Imagine agora o gestor de uma média ou grande empresa em viagem. Ele precisa de um relatório de vendas ou dos dados de produção. Parece simples de ser resolvido. O problema é que esses dados estão em um ERP (Enterprise Resource Planning) adquirido 10, 15, 20 anos atrás... que não é web e que só pode ser acessado de dentro da rede da empresa... O que parecia simples, ficou complicado.

Infelizmente, essa é uma situação recorrente – e talvez até você já tenha passado por algo semelhante. Essa defasagem dos sistemas legados, que não conseguiram acompanhar a vertiginosa evolução tecnológica, cria uma série de problemas – e fazem parecer que ainda estamos no século passado. Esses antigos sistemas, que já foram sinônimo de eficiência e produtividade, hoje são vistos como ultrapassados. Qual a saída? Compensa substituí-los? Como equilibrar o custo-benefício?

O desafio, no entanto, é ainda maior e não se restringe à necessária e urgente modernização dos legados. A questão central é: **como integrar sistemas e dados, oriundos de legados ou não, para permitir que gestores tomem decisões de forma mais assertiva?**

E mais: como manter bons e confiáveis sistemas de controle e gestão, sem abrir mão da fluidez e agilidade que o mundo atual demanda? Como fazer isso sem altos investimentos e reduzindo custos de manutenção?

Integração de Sistemas: Pilar do Digital Workplace

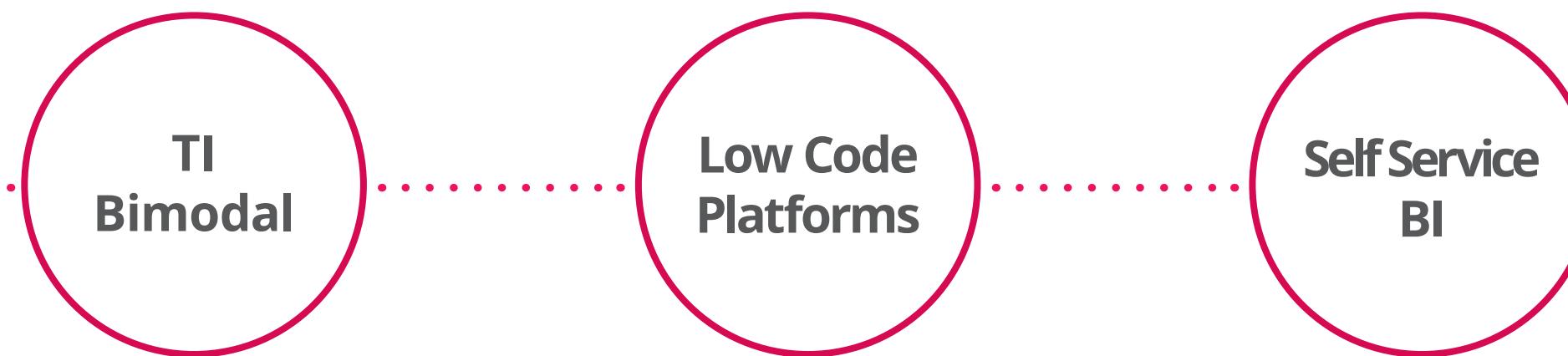
Integração de Sistemas: Pilar do Digital Workplace

A resposta a essas perguntas está em uma nova abordagem que leva o nome de “Digital Workplace”. Ele pode ser visto como uma evolução das tradicionais intranets, seus pilares fundamentais são comuns: criar um ambiente digital que viabilize o rápido acesso a conteúdos relevantes, a efetiva colaboração entre pessoas e que... facilite a integração de sistemas.

O Gartner o define assim:

"O Digital Workplace permite formas de trabalho novas e mais eficazes; motiva e envolve os funcionários, trazendo mais agilidade; explorando estilos e tecnologias focadas no consumidor."

Essa tendência vem impulsionada por significativas mudanças no universo da TI, que permitem novas abordagens para dar conta da complexidade dos sistemas que suportam uma organização. As três mais importantes são:



Como veremos logo a seguir, todos eles tratam de **tornar a experiência de integrar e modernizar sistemas em algo muito mais fácil e acessível**, colocando ferramentas visuais e intuitivas ao dispor dos colaboradores.

Assim, a empresa pode ganhar em velocidade e competitividade, permitindo que as áreas de negócio desenvolvam diversas soluções sem depender ou sobrecarregar a área de TI da organização para criar novas aplicações.

“ Isso só é possível se a tecnologia viabilizar rápido acesso (e fácil recuperação) de dados e conteúdos, associado a uma gama de espaços colaborativos, de forma contextualizada. ”

– Matthew W. Cain, Gartner



TI Bimodal: Conciliando robustez e agilidade

TI Bimodal: Conciliando robustez e agilidade



As empresas sempre precisarão de sistemas de gestão consistentes e robustos, como os ERPs. Afinal, são eles que garantem o controle de diversos processos críticos, como os de compras e de suprimentos, por exemplo.

Mas elas também precisam de sistemas que atendam as demandas de velocidade do negócio, com flexibilidade e agilidade, que permitam a inovação sem grandes custos e sem esbarrar em limitações técnicas.



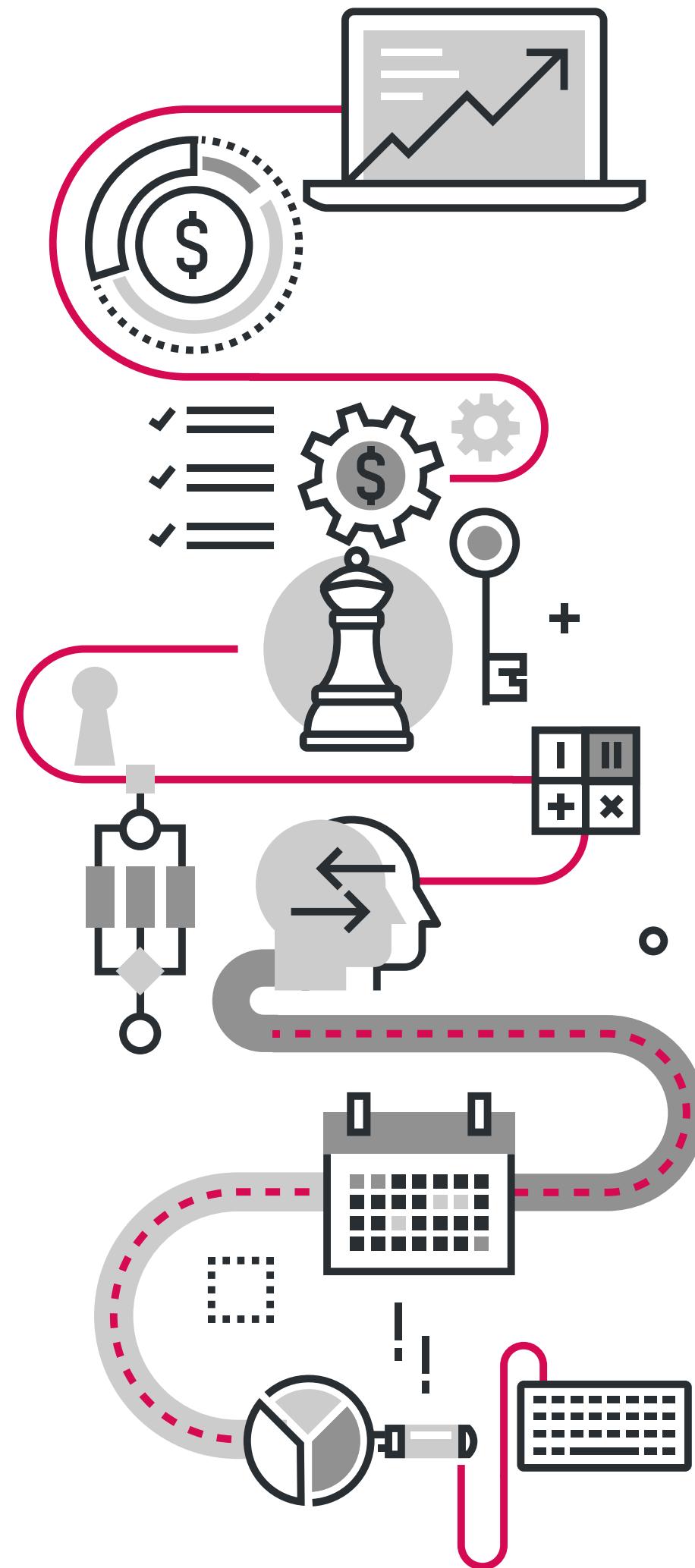
Ou seja: para que as empresas consigam aliar essas duas necessidades aparentemente antagônicas, será preciso trabalhar com dois “modos” ou duas “camadas” – uma, mais “pesada”, tem como ícone os ERPs, que garantem um bom controle; já a outra, mais “leve”, web e móvel, permite fácil acesso aos dados mantidos e controlados pela camada mais robusta.

Plataformas de digital workplace já nascem especialmente preparadas para se integrar aos dados e às regras de negócio presentes nos sistemas legados, para que possam manipulá-los e apresentá-los em diferentes contextos.

Isso significa que o ERP tradicional pode continuar sendo utilizado da mesma forma, focado em ser robusto e preciso. Mas agora os dados de gestão que ele armazena podem ser acessados, em tempo real, por gestores e executivos, que terão a seu dispor ferramentas intuitivas para gerar relatórios e

montar painéis de indicadores/KPIs sem precisar saber programar. O impacto no processo de tomada de decisão é enorme, pois agora será possível visualizar e cruzar dados de forma ágil e imediata, inclusive em um smartphone ou tablet, com total segurança.

A revolução não se limita ao momento de consulta aos dados: alimentar os tradicionais ERPs também pode ser algo muito melhor, com a utilização de formulários e workflows no dia-a-dia. Isso é possível porque as modernas plataformas de Digital Workplace são construídas em módulos – e um deles pode ser focado na automação do tradicional BPM (Business Process Management). Com isso, usuários podem interagir com uma interface web fácil e mobile – sem nem mesmo saber que, naquele momento, estão alimentando o seu ERP. Os ganhos na produtividade começam a aparecer...



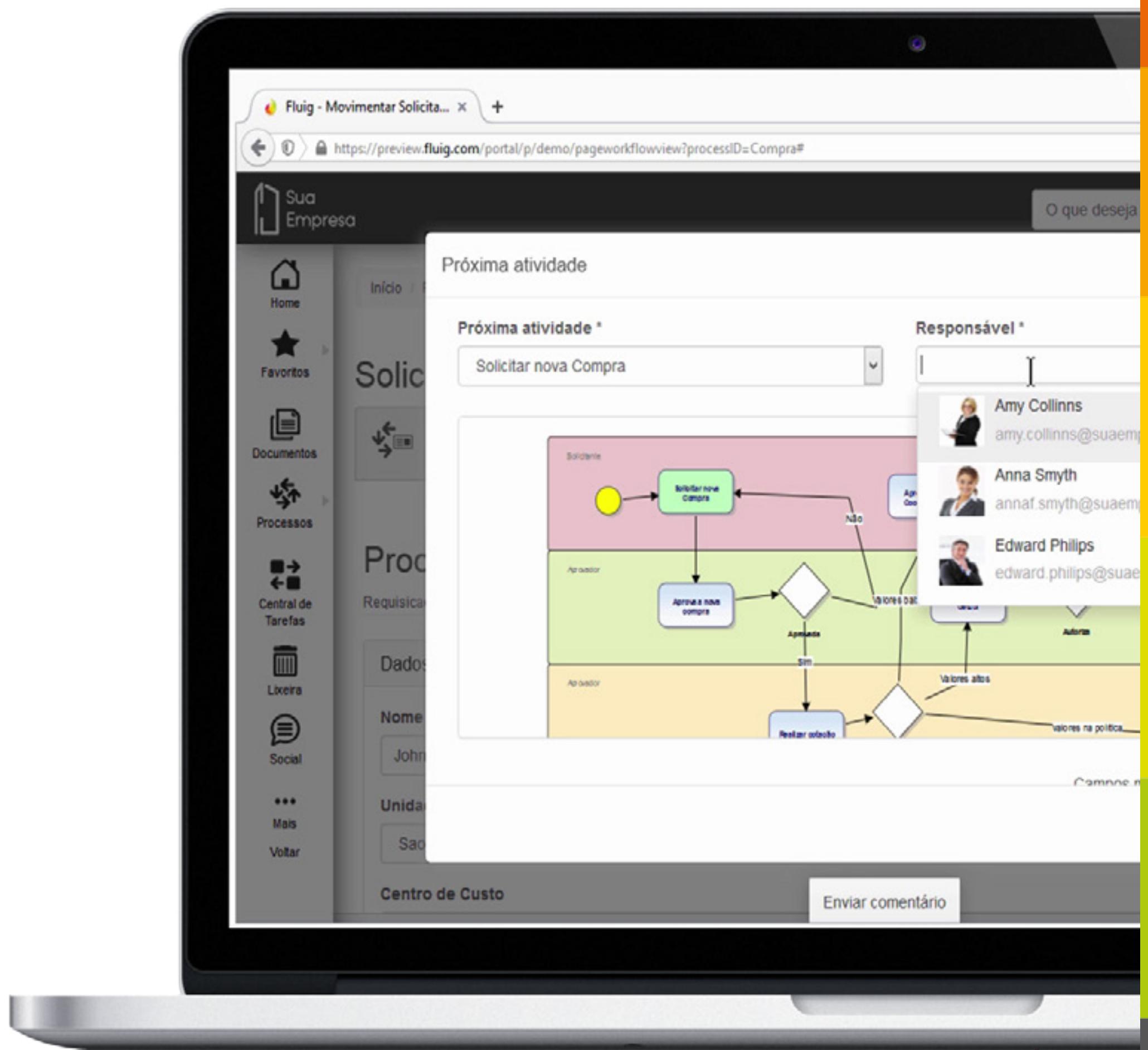
Low Code Platform:

Fazendo muito com baixo custo

Low Code Platform: Fazendo muito com baixo custo

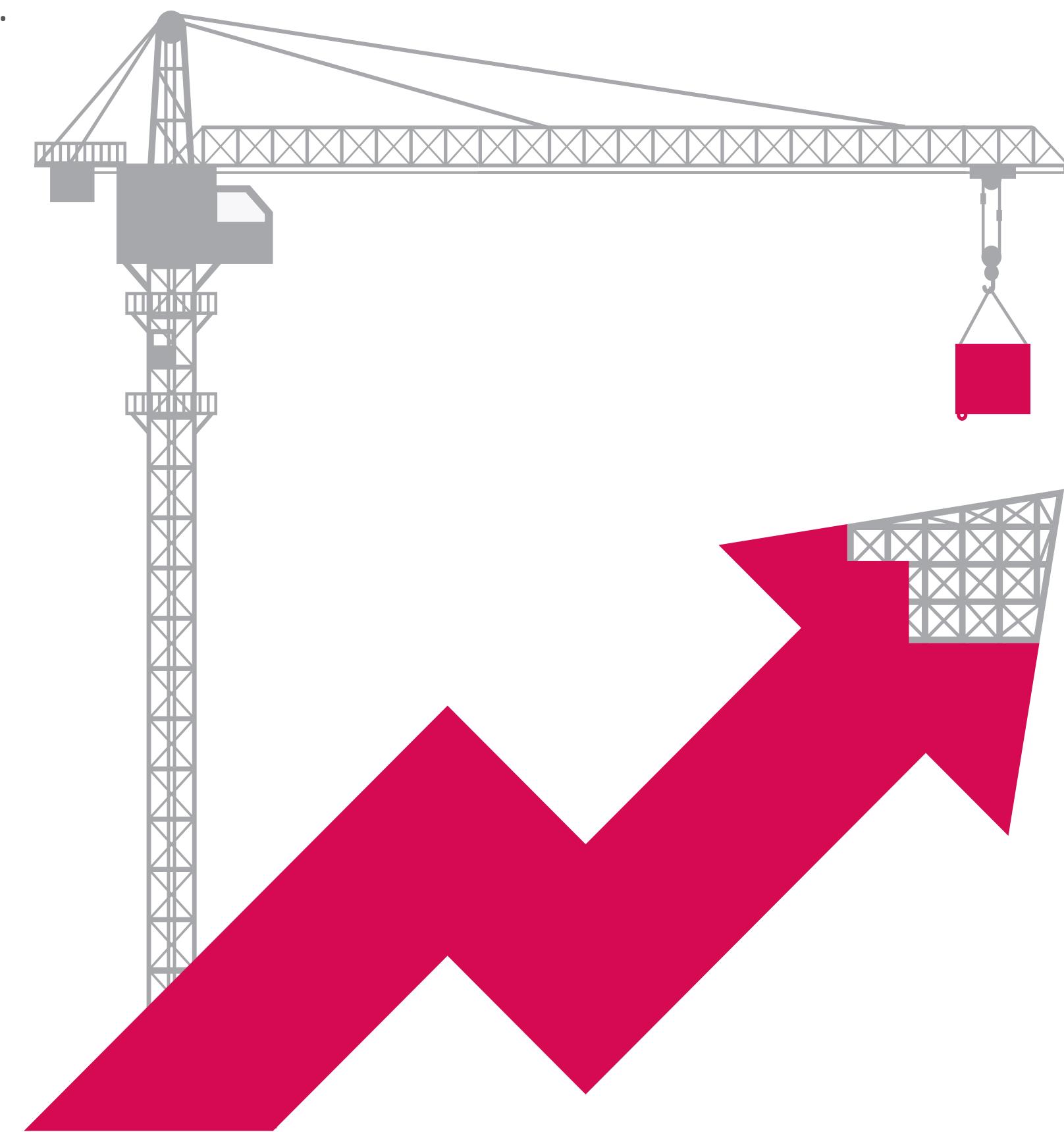
Essa estratégia de TI Bimodal, de uma camada web e de conectores ligados a sistemas legados, permite que desenvolvedores criem interações e visões dos dados sem ou com pouquíssima programação. Mas será que uma empresa precisa necessariamente contratar uma equipe de desenvolvedores para realizar a integração?

A plataforma de Digital Workplace é pensada para ser funcional e para requerer baixa codificação. Isso significa que um **colaborador, não necessariamente de TI, poderá gerar fluxos ou painéis gráficos a partir de uma ferramenta visual, interligá-los com os sistemas que deseja e obter resultado concreto em pouco tempo – e com baixo custo.**



Poderá ainda se valer de módulos ou apps prontos, oferecidos pela comunidade de desenvolvedores ou pelo fornecedor, para acelerar o processo – sem ter que programar. Nesse novo cenário, um gerente de vendas poderá utilizar a plataforma web e gerar um relatório que consolide os dados do último trimestre, bastando escolher os dados (que estão no ERP) para tal. E poderá usar um app que gere uma visão gráfica a partir deles também, de forma rápida e com ferramentas visuais e intuitivas.

Portanto, **plataformas de baixa codificação são aceleradores do processo de desenvolvimento de novos sistemas, apps e interfaces, oferecendo um número significativo de “blocos” prontos (como “legos”) que podem ser facilmente reaproveitados.** Também são, por natureza, facilitadoras do processo de integração de dados e sistemas.



Self Service BI: Relatórios e Dashboards ao seu dispor

Self Service BI: Relatórios e Dashboards ao seu dispor

O tempo de acessar um relatório analítico ou os resultados do negócio apenas ao final de cada mês já passou. Hoje, sem agilidade no acesso aos dados e ferramentas que permitam uma rápida visualização e compreensão, os gestores tomam decisões sem embasamento – mesmo quando os dados estão ali, nos sistemas legados, mas dependendo de alguém de TI para fazer sua garimpagem e extração.

O conceito de “Self Service BI”, como o nome mesmo indica, pretende disponibilizar ferramentas de Business Intelligence para leigos, sem que sejam necessários conhecimentos de programação, como prega o “low code” já citado.



Todo gestor tem metas, utiliza métricas e, por isso, precisa ter acesso aos dados e informações em tempo real para alicerçar suas escolhas. E é isso que as plataformas de Digital Workplace, estão fazendo: trazendo para todas as áreas, a partir de uma interface intuitiva e mobile, o poder do BI (Business Intelligence).



Assim, o conceito de “Just in time” da informação, que aponta a necessidade do decisor ter a informação certa, na hora certa, nunca foi tão efetivo. Associadas às funcionalidades sociais típicas (como a troca de mensagens, compartilhamento e “curtidas”), permite ainda mais: a troca de ideias e opiniões, levando a uma assertividade superior à de uma tomada de decisão individual.

Caso DPaschoal, uma visão prática

A DPaschoal, maior rede de serviços automotivos do Brasil, utiliza a plataforma de Digital Workplace fluig, integrada ao tradicional ERP da SAP e ao ERP da TOTVS. Nela, circulam informações relativas ao cadastro de novos produtos no sistema, aprovações e pagamento de notas fiscais e, até mesmo a gestão de pessoas.

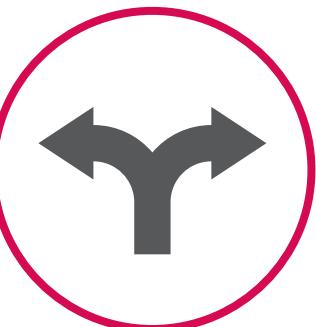


A criação intuitiva de diversos fluxos e formulários, integrando-se aos sistemas legados, possibilitou aos colaboradores da DPaschoal a interação com uma interface limpa e mobile, reduzindo o ciclo dos processos. Isso reduziu o ciclo dos processos, e consequentemente, reduziu custos, proporcionando mais satisfação para o cliente final, que recebe um serviço mais rápido e ágil.

"Não precisamos de mais licenças de ERP e conseguimos entregar para os usuários na ponta fluxos de trabalho voltados para cada função", explica Robledo Castro, gerente de TI do grupo DPaschoal.

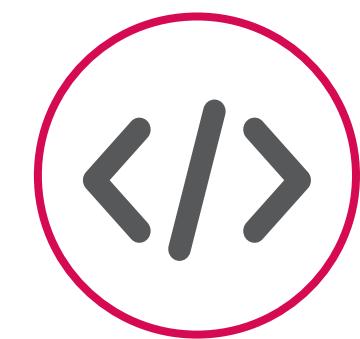
Os colaboradores possuem também uma central de tarefas pendentes e a empresa consegue aferir as estatísticas de todas as transações, trazendo eficácia e produtividade para a rotina, não sendo mais necessário acessar diversas telas do ERP para verificar quais são as pendências em aberto.

O caso da DPaschoal, portanto, mostra que a integração e modernização de sistemas já é uma realidade. Confira:



Foi utilizada uma lógica bimodal (associando o ERP com um ambiente de Digital Workplace) para ter “o melhor dos dois mundos”.

Se valeram de ferramentas “low code” (como a que permite, visual e facilmente, o desenho dos fluxos) para ter a possibilidade de alimentar o tradicional ERP a partir de formulários web, acessíveis inclusive por smartphones e tablets.



E utilizaram a plataforma fluig para consolidar os dados das transações, o que permitiu um autoserviço de BI, com estatísticas que levam a uma melhor visão da evolução do negócio - e a uma melhora na tomada de decisão para alavancá-lo.

Isso significa que os sistemas, além de gerar bons controles, também podem (e devem) ser de fácil uso, sem esquecer que seu papel é dar suporte ao negócio, o que se torna realidade quando colocamos ferramentas intuitivas de gestão nas mãos dos colaboradores e dos decisores.

Apesar de serem conceitos novos, a digitalização do ambiente de trabalho não deve ser tratado como futurologia. A modernização e integração de sistemas não só é necessária, como possível. A apostila na integração de plataformas de Digital Workplace ao sistema legado já se mostra como uma das melhores saídas na promoção da produtividade e colaboração dentro das empresas, o que otimiza e aumenta a lucratividade, tão necessária neste cenário competitivo da atualidade.

“ Não precisamos de mais licenças de ERP e conseguimos entregar para os usuários na ponta fluxos de trabalho voltados para cada função. ”

- Robledo Castro, gerente de TI do grupo DPaschoal.



Exemplo de formulário ligado a workflow do setor de Compras, utilizado na DPaschoal. Processo automatizado permitiu redução de 50% no SLA de cadastro de novos materiais.

Fluxo de compras da DPaschoal, montado visualmente, sem programação.

A plataforma para transformação digital da sua empresa.

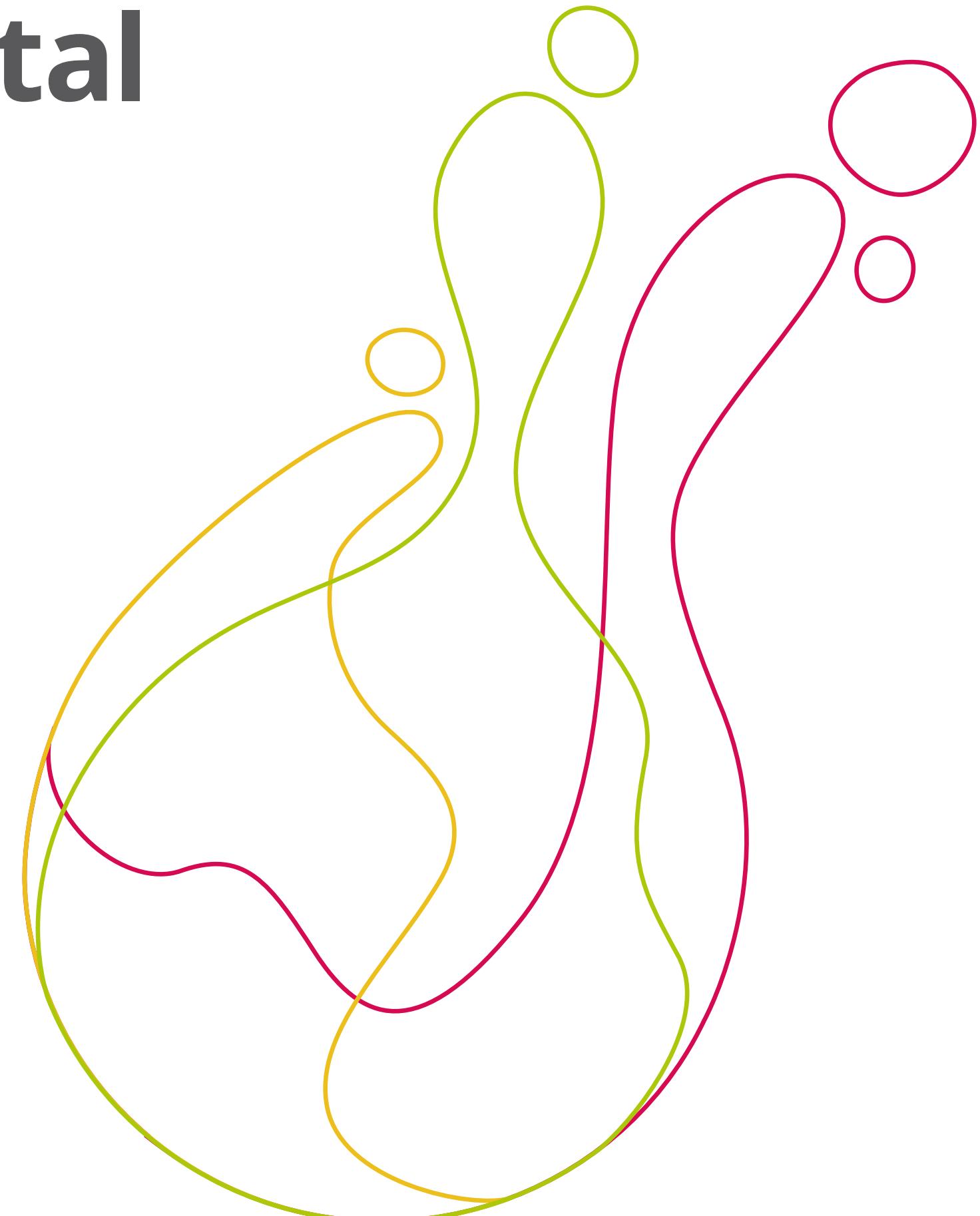
Com fluig você tem infinitas possibilidades para tornar a gestão da sua empresa mais eficiente. A plataforma pode ser integrada a qualquer ERP do mercado e também ao sistema legado, o que transforma a experiência de usabilidade, deixando o dia a dia de gestores e colaboradores mais rápido e intuitivo.

Fluig é gestão, colaboração e produtividade em uma só plataforma, de um jeito que você nunca viu.

[Conheça cases de empresas que já apostaram no Digital Workplace com fluig.](#)

Quer saber como fluig pode ajudar o seu negócio?

Fale com um especialista



Referências

Gartner Glossary, Digital Workplace, <http://www.gartner.com/it-glossary/digital-workplace>

<http://www.gartner.com/it-glossary/bimodal/>

<https://www.forrester.com/report/Vendor+Landscape+The+Fractured+Fertile+Terrain+Of+LowCode+Application+Platforms/-/E-RES122549>

<http://searchbusinessanalytics.techtarget.com/definition/self-service-business-intelligence-BI>



fluig
FLOWING
PRODUCTIVITY

0800 882 9191
fluig.com

